**Pesquisa de preço identifica aumento no preço do combustível na capital potiguar**

O Instituto Municipal de Proteção e Defesa do Consumidor – **Procon Natal** realizou pesquisa de preço de combustível no dia 05 de fevereiro, a pesquisa identificou um aumento nos preços, no etanol foi encontrado o maior percentual de aumento de 18,96%, um aumento em reais de R$ 0,78, este mês estava sendo vendido em média por R$ 4,88 e no mês anterior por R$ 4,10. O reajuste da gasolina comum foi de R$ 0,43, o preço médio encontrado este mês foi de R$ 6,26, já no mês de janeiro era vendido em média por R$ 5,83, e isso representa uma variação de 7,40%, para o diesel S-10 o reajuste identificado pela pesquisa foi de 2,52%, no mês anterior custava em média R$ 6,14, já em fevereiro o preço médio encontrado nos posto é de R$ 6,29, ou seja, R$ 1,15 mais caro, um custo elevado para o consumidor de um mês para o outro e isso é preocupante uma vez que o aumento nesse combustível interfere diretamente em diversos setores da economia no país. Foi identificado uma exceção, no gás veicular teve uma redução de (-2,98%), mas a redução é pontual, uma vez que a pesquisa deparou com dois postos que estão com preços muito a baixo da média encontrado de R$ 5,16 é o caso do posto Jaguarari em lagoa seca com preço reduzido de R$ 5,04 e o posto Santa Cruz no bairro das Quintas com preço também reduzido de R$ 5,09.

O estudo analisou os preços dos combustíveis nas quatro regiões da capital e deparou-se com a região oeste com os melhores preços da capital é o caso do etanol com o preço médio de R$ 4,70. A gasolina comum e aditivada com preço médio nessa região de R$ 6,12 e R$ 6,11, respectivamente. Já o diesel S-10 também estavam com os melhores preços nessa região de R$ 6,28, como também o gás veicular de R$ 5,14 em média, o único combustível mais barato que não foi encontrado com o melhor preço nessa região foi o diesel comum de R$ 6,05, o melhor preço em média foi encontrado na região leste.

O Núcleo de pesquisa analisou os dados e identificou situações onde o consumidor deve observar na hora de abastecer seu veículo. E para isso, realiza pesquisa de preço de combustível mensalmente em 85 (oitenta e cinco) postos de gasolina na cidade do Natal, contemplando as quatro regiões da cidade, analisando os preços entre o mês atual e o anterior. As planilhas contendo todos os dados de preço, média e variação, bem como os estabelecimentos pesquisados, para todos os combustíveis, dentre outras informações podem ser obtidas através do endereço eletrônico http://www.natal.rn.gov.br/procon/pesquisa. **É permitido cópia dos dados da pesquisa, desde que seja citada a fonte: Núcleo de pesquisa Procon Natal. No entanto, é vedada a utilização deste material, integral ou parcial, para fins de anúncio publicitário comercial de qualquer espécie.**

O Procon Natal acompanha o preço médio dos combustíveis na capital, a pesquisa observou que 81% dos postos pesquisados estão com o preço do etanol acima da média, para a gasolina comum e aditivada o percentual de postos com preços acima da média foi de 75% e 69%. Para o diesel comum e aditivado foi observado o inverso, ou seja, mesmo com o reajuste nesse mês para estes combustíveis, a pesquisa encontrou um percentual de postos com preços abaixo da média encontrada de 47% e 18%.

Mesmo com o reajuste encontrado esse mês em relação ao anterior, a pesquisa encontrou uma varição muito grande entre o maior e menor preços nos postos, no etanol a variação foi a maior de 36,71%, este mês o preço médio foi de R$ 4,88, o maior preço foi de R$ 4,99 e o menor de R$ 3,65, o mesmo foi observado para a gasolina comum que em média esse mês o preço é de R$ 6,26, o menor preço encontrado foi de R$ 5,47 e o maior de R$ 6,39, ou seja, uma variação de 16,82% entre o maior e menor preço pesquisado. Isso demostra o quanto é importante para o consumidor pesquisa antes de abastecer.

NÚCLEO DE PESQUISA - PROCON NATAL

No início do mês de fevereiro com a mudança o ICMS, o imposto estadual que passou de R$ 1,22 para R$ 1,37, contribuiu com o valor médio do litro de gasolina vendido nos postos de combustível da capital, junto ao aumento mais recente da refinaria particular a 3R Petroleun no mês de janeiro, onde reajustou seus preços comercializados da gasolina comum tipo A que passou de R$ 2,85 para R$ 3,00, ou seja, um aumento de R$ 0,15, assim como o Diesel A S500, que estava sendo negociado por R$ 3,50, passando para R$ 3,59, um acréscimo de R$ 0,09.

Portanto, o consumidor deve está atento e pesquisar, observando os melhores preços para abastecer, uma vez que a pesquisa sempre encontrou postos com preços acessíveis, o Procon Natal orienta os consumidores a estarem atentos e pesquisar os melhores preços para abastecer e ratifica o quanto é importante pesquisar antes de abastecer seu veículo, uma vez que a pesquisa encontra todo mês uma varição significativa entre o maior e menor preço praticado pelos postos de combustíveis na capital. E caso o consumidor, identifique preços muito acima da média encontrada pela pesquisa do Procon Natal, faça denuncia com posse do cupom fiscal emitido pelo posto de combustível, na sede do órgão, localizado na rua Ulisses Caldas n° 181, Cidade Alta ou pelos canais de atendimento ao consumidor: WhatsApp: (84) 98812-3865 e e-mail: proconnatal@natal.gov.br, para medidas administrativas cabíveis.

Alessandro M. D. Marques
Mat. 27.161-6

Diogo Capuxu Roque
Diretor Técnico

NÚCLEO DE PESQUISA - PROCON NATAL